



TORNAR-SE PROFESSOR(A): EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO PIBID

FERREIRA, Daniel Barbosa¹

SANTOS, Juliana dos²

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a formação inicial de licenciandos do curso de Letras, com ênfase na participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), destacando a relevância da inserção dos estudantes no contexto escolar durante a graduação. O estudo objetiva compreender os impactos dessa vivência na construção da identidade docente e na articulação entre teoria e prática. Adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter interpretativo, sem o uso de dados estatísticos. A pesquisa baseou-se na análise reflexiva das experiências vivenciadas no ambiente escolar, considerando a interação entre licenciandos e a realidade da escola pública. Os resultados indicaram que o contato direto com o contexto escolar contribuiu significativamente para o desenvolvimento de uma postura crítica, ética e consciente nos futuros professores. Evidenciou-se também que a articulação entre teoria e prática favoreceu a compreensão mais ampla dos desafios da docência e fortaleceu a construção da identidade profissional. Conclui-se que a participação no PIBID se configura como um espaço fundamental para a formação inicial, promovendo aprendizagens significativas e contribuindo para o desenvolvimento profissional dos licenciandos.

Palavras-chave: formação docente; iniciação à docência; prática educativa.

1 Graduado em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, ex-bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Universidade Estadual de Alagoas *Campus I* danielbarbosaf01@gmail.com

2 Graduada em Letras Língua Portuguesa e Francesa e suas respectivas Literaturas, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Universidade Estadual de Alagoas, campus I, juliana.santos.2021@alunos.uneal.edu.br



Abstract: This paper presents an experience report on the initial training of undergraduate students in the Letras (Languages and Literature) program, with emphasis on their participation in the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID), highlighting the relevance of students' insertion into the school context during their undergraduate studies. The study aims to understand the impacts of this experience on the construction of teaching identity and on the articulation between theory and practice. A qualitative, interpretative approach was adopted, without the use of statistical data. The research was based on a reflective analysis of the experiences lived in the school environment, considering the interaction between undergraduate students and the reality of public schools. The results indicated that direct contact with the school context significantly contributed to the development of a critical, ethical, and conscious stance among future teachers. It was also evidenced that the articulation between theory and practice favored a broader understanding of the challenges of teaching and strengthened the construction of professional identity. It is concluded that participation in PIBID constitutes a fundamental space for initial training, promoting meaningful learning and contributing to the professional development of undergraduate students.

Keywords: teacher education; teaching initiation; educational practice.



1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de discentes do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), *Campus I*. Dito isso, o estudo aqui apresentado visa destacar a importância do PIBID, evidenciando como a articulação entre teoria e prática se torna possível por meio desse programa.

As discussões deste estudo surgem a partir do contexto em que os pibidianos do ciclo 2024–2026 estão inseridos. Nesse movimento de estudo, escola e universidade atuam como fontes provedoras de conhecimento e de sua aplicação, uma vez que há, de fato, a necessidade de investigar os saberes envolvidos nesse processo investigativo.

O PIBID, enquanto articulador entre teoria e prática, ou seja, entre escola e graduação, tem como princípio norteador a inserção orientada e supervisionada de discentes dos cursos de licenciatura, para que conheçam seu futuro espaço de atuação profissional, atuando como iniciantes.

Logo, para esse trabalho adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter reflexivo, uma vez que busca compreender os processos de construção dos saberes docentes no percurso formativo proporcionado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no sub-projeto de Letras.

Para a efetivação do estudo, partiu-se das seguintes perguntas norteadoras: Qual é a importância do PIBID na formação docente? E a teoria e a prática são visivelmente divergentes em sala de aula? Ao longo do trabalho, buscou-se responder a esses questionamentos.

O trabalho está alicerçado nas pontuações teóricas de Schön (2000), Tardif e Lessard (2014), Carvalho (2024), Nóvoa (1992), além de outros. O estudo desenvolvido está organizado nas seguintes seções: a) O percurso de formação docente; b) A importância do PIBID na formação docente; c) Aprendizados na iniciação à docência; d) Construção da identidade docente; e, por fim, as considerações finais. Ao final, são apresentadas as referências bibliográficas.



2 O PERCURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

O percurso de formação docente é um processo complexo e essencial para a construção da identidade profissional dos licenciados/graduandos. Esse percurso não se delimita apenas à obtenção de um diploma, mas engloba uma série de etapas que visam à formação do professor, promovendo o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências necessárias para enfrentar os desafios da sala de aula.

A primeira etapa ocorre durante a formação inicial, geralmente nos cursos de graduação por meio do PIBID e os ECS (estágio curricular supervisionado). Dessa maneira, é fundamental o contato com a prática pedagógica por meio de programas como o PIBID, no qual os acadêmicos têm a oportunidade de observar e vivenciar a realidade escolar em movimento.

Após essa formação inicial, o desenvolvimento profissional do professor/discendente deve proceder atualizando-se por meio de diversas capacitações. Este processo de aprendizado se faz necessário, já que o campo da educação está em constante transformação, exigindo que os educadores se atualizem em relação às suas metodologias e abordagens.

Segundo Schön (2000), Perrenoud et al. (2001, p. 223), afirmam que “tornar-se um professor (...) é, acima de tudo, aprender a refletir sobre sua prática, não somente a posteriori, mas no momento mesmo da ação.” Segundo os autores, ser professor/a profissional é se adaptar a situações inéditas, aprendendo a partir da experiência. É neste sentido que Freire (1991, p. 58) afirma que: “Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática”.

Diante dessa exposição, Tardif e Lessard (2014), compreendem a docência como uma atividade de trabalho desenvolvida em organizações em que os/as professores/as interagem com outros indivíduos, com os quais realizam trocas. Essa atividade pode ser compreendida no desenvolvimento do próprio PIBID, haja vista que o projeto faz uma articulação de saberes entre um professor supervisor já atuante e o aluno da graduação (pibidiano).

Assim, a construção da identidade profissional docente é um processo complexo e desafiador. Diante disso, faz-se necessário pontuar como o PIBID pode corroborar na superação dessas barreiras que ainda existem na



articulação entre teoria e prática na educação básica. Logo, ao longo do trabalho serão feitos comentários sobre essa construção na iniciação à docência.

3 A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

Ao longo dos últimos anos, o PIBID consolidou-se como um programa de suma importância para a formação de licenciandos das mais diversas áreas do saber. Por inserir o aluno da graduação em seu *locus* de trabalho, percebe-se que o incentivo do PIBID perpassa o valor simbólico das bolsas, estando, sobretudo, em seu caráter de produção de conhecimento na própria escola básica. Sobre isso, Silva, Cardoso e Cunha afirmam:

O PIBID, sobretudo, é uma forma de proporcionar aos licenciandos o contato direto com a Escola Básica, desde os primeiros anos da graduação, preparando-os para a atuação em sala de aula. Esse também é um espaço que promove uma continuidade na formação docente de professores em exercício, pois, esses são agentes essenciais para estabelecer a interação dos licenciandos com o campo escolar (Silva; Cardoso; Cunha, 2022, p.13)

Face ao exposto, pode-se afirmar que o contato com a escola básica prepara o discente da graduação para uma melhor reflexão sobre as idiossincrasias do fazer docente, em que os sujeitos (aluno da graduação e supervisor) atuam dialogicamente em uma troca de conhecimentos.

Ainda é importante ressaltar como a prática supervisionada do PIBID conduz o pibidiano/discente a aprendizagens significativas, baseadas em metodologias apropriadas para o contexto de sala de aula. (Carvalho, 2024).

Dito isto, o subprojeto de Letras, do ciclo de 2024-2026, está estruturado conforme as orientações das diretrizes da portaria da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que regulamenta o PIBID no edital nº 10/2024, destacando-se, em seu percurso, as seguintes metas e objetivos:

- I - incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes; II - enriquecer a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; III - promover a integração entre a educação superior e a educação básica, estabelecendo a colaboração mútua entre IES, redes de ensino e escolas em prol da formação inicial de professores; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública



de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar; V - valorizar as escolas públicas de educação básica como espaço privilegiado dos processos de formação inicial para o magistério, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes; VI - contribuir para a construção e a valorização da identidade profissional docente dos licenciandos; VII - induzir a pesquisa, a extensão e a produção acadêmica, de modo colaborativo, com base no contexto escolar; VIII - contribuir para o aprimoramento de projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das IES, a partir das experiências do PIBID; e IX - propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. (Brasil, 2024, p.2).

Com base nas disposições desse edital, espera-se que haja uma valorização da formação docente, bem como a integração entre a universidade e a escola básica, haja vista que o programa fortalece a construção de saberes por meio da articulação entre teoria e prática. Assim, é por meio dessa inserção que o aluno conhece a rotina e os espaços da escola, além de contribuir para a consolidação dos cursos de licenciatura no país.

Nesse sentido, pode-se afirmar que, no âmbito do PIBID, ocorre uma formação concreta, tendo em vista a ambientação nos espaços em que os participantes estão inseridos, o que proporciona dinamicidade ao processo pedagógico. Assim, o percurso promovido por esse programa estimula uma formação contextualizada e reflexiva.

Vale salientar que essa articulação entre o profissional que já atua (supervisor da escola básica) e o estudante em processo de formação (pibidiano) é consciente e pautada no diálogo, uma vez que, nessa etapa, professor e aluno trocam saberes e aprendem com as vivências do programa, promovendo a integração entre teoria e prática.

4 APRENDIZADOS NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

O PIBID, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, proporciona ao licenciando vivências que extrapolam o campo teórico,



permitindo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas essenciais o que favorece a construção gradual de uma identidade profissional docente.

Assim, ao vivenciar no cotidiano escolar desde os primeiros anos da graduação, o discente é convidado a refletir criticamente sobre os processos educativos e a posicionar-se enquanto futuro professor, o que contribui para uma formação mais sólida, contextualizada e comprometida com a realidade da educação pública brasileira.

A atuação nas escolas da rede pública por meio do PIBID permite ao licenciando o contato direto com os desafios reais do fazer docente, exigindo que ele desenvolva, na prática, uma série de habilidades pedagógicas fundamentais para o exercício profissional. Entre essas habilidades, destacam-se a capacidade de planejar aulas, adaptar metodologias ao perfil dos alunos, lidar com a diversidade em sala, utilizar recursos didáticos de forma criativa, desenvolver estratégias para a gestão da aprendizagem, além de outras.

Durante esse processo, os pibidianos se deparam com diferentes contextos sociais, culturais e econômicos, o que os instiga a pensar em práticas pedagógicas inclusivas, que considerem a realidade dos alunos como ponto de partida para a construção do conhecimento. Além disso, os momentos de observações e intervenções em sala são acompanhados por discussões teóricas que auxiliam na ressignificação das experiências vividas, permitindo que o licenciando compreenda o porquê de determinadas escolhas pedagógicas e os efeitos que elas provocam no processo de ensino-aprendizagem. Todo esse processo/percurso é orientado por um professor da área nesse caso o supervisor do PIBID.

Outro ponto fundamental é a aprendizagem sobre a gestão de sala de aula. Ao estar inserido no ambiente escolar, o pibidiano compreende que o ato de ensinar envolve não apenas transmitir conhecimentos, mas também saber lidar com conflitos, promover o respeito mútuo, manter o vínculo com os alunos e incentivar a participação de todos. Essas experiências práticas se tornam, assim, oportunidades de amadurecimento profissional, uma vez que colocam o licenciando em contato com as múltiplas dimensões da prática docente — intelectual, relacional e ética.

Conforme destacam Tardif (2014) e Nóvoa (1992), a formação de professores deve considerar a docência como uma prática social complexa, que se constrói no entrelaçamento de saberes: o saber científico, o saber



pedagógico e o saber da experiência. Sobre isso Silva, Gonçalves e Paniágua (2017) salientam sobre a importância desse projeto:

(...) o programa tem impacto positivo na formação dos novos profissionais, visto que conhecendo e enfrentando as dificuldades impostas no dia a dia é possível uma nova forma de educar buscando a construção da técnica embasada nas teorias para tornar mais eficiente o processo de aprendizagem para os educandos (Silva; Gonçalves; Paniágua, 2017, p. 3)

O PIBID, nesse sentido, atua como catalisador dessa formação ampla, pois aproxima o licenciando dos múltiplos saberes que compõem o cotidiano escolar, exigindo dele uma postura investigativa e reflexiva diante das práticas que presencia e vivencia.

5 CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

Ao mesmo tempo em que desenvolvem-se habilidades pedagógicas, o licenciando constrói, ao longo da experiência no PIBID, também sua identidade profissional. Esse processo é contínuo, marcado pelas interações com os diversos sujeitos do contexto escolar, pelas reflexões acerca da prática docente e pela percepção do papel social do professor.

A construção da identidade docente não acontece de maneira aleatória, mas se dá por meio de vivências significativas que possibilitam ao futuro professor se reconhecer enquanto agente de transformação social. A convivência com professores experientes, o diálogo com colegas da licenciatura e o enfrentamento dos desafios do ensino contribuem para que o licenciando desenvolva uma postura crítica e comprometida com uma educação emancipadora. Logo, pode-se afirmar “que a experiência adquirida no PIBID certamente contribui para amenizar o choque com a realidade do professor no início de sua profissão docente” (Brandt, 2019).

Nesse processo, os pibidianos passam a se perceber como parte integrante da instituição escolar, participando ativamente das rotinas pedagógicas, das reuniões, dos conselhos de classe, dos projetos extracurriculares e de outras práticas institucionais. Isso fortalece o sentimento de pertencimento e de responsabilidade com o espaço educativo, aspectos fundamentais para a consolidação da identidade profissional.



Além disso, a experiência no PIBID contribui para superar visões idealizadas ou reducionistas sobre o magistério. Ao vivenciar de perto as contradições e os potenciais da escola pública, o licenciando passa a compreender a docência em sua complexidade, o que lhe permite elaborar um projeto profissional mais realista e comprometido com os princípios democráticos da educação. Essa vivência, como defendem Zeichner (2010) e Garcia (1999), é essencial para a formação de professores reflexivos e críticos, capazes de atuar em contextos desafiadores e em constante transformação.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, A iniciação à docência constitui um momento de fundamental importância na formação de professores, especialmente quando ocorre durante a graduação, por meio de programas como o PIBID. Tal experiência proporciona aos licenciandos um contato direto com o ambiente escolar, o que contribui significativamente para a construção de sua identidade docente.

Logo, pode-se afirmar que a inserção dos licenciandos no contexto da Educação Básica ainda durante a formação inicial possibilita, de fato, a redução da distância entre a teoria aprendida na universidade e a prática vivenciada nas escolas. O que promove uma aproximação de espaços de reflexão crítica, nos quais os futuros professores podem compreender de forma mais concreta como a teoria pode dialogar com as realidades escolares.

Além disso, essa vivência oferece uma compreensão mais realista e crítica da escola pública, ao mesmo tempo em que possibilita a construção da profissionalidade docente por meio da interação direta com professores experientes e estudantes. Outro aspecto relevante é o fortalecimento do vínculo entre universidade e escola, promovendo uma troca mútua de saberes: as instituições escolares se beneficiam das contribuições pedagógicas dos pibidianos, enquanto as universidades formam profissionais mais preparados e conscientes de sua atuação. Tais afirmação respondem as perguntas que nortearam o estudo.

Portanto, os aprendizados adquiridos na iniciação à docência ultrapassam os aspectos técnicos e teóricos. Eles envolvem a formação de um sujeito ético, crítico e socialmente comprometido, que se reconhece não



apenas como professor em formação, mas também como pesquisador de sua própria prática. Essa perspectiva fortalece o compromisso com a educação pública e contribui para a preparação de profissionais mais engajados com os desafios e possibilidades do exercício docente.

7 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio da concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, bem como da Universidade Estadual de Alagoas, pelo suporte acadêmico e institucional.

REFERÊNCIAS

BRANDT, Leocla Vanessa. **A importância do PIBID para a reflexão da teoria e a prática dos acadêmicos de Educação Física Licenciatura da UFSM: educação inovadora e transformadora.** In: COMPARTILHANDO SABERES – MOSTRA DE TRABALHOS PIBID/UFSM, 2019, Santa Maria. Anais [...]. Santa Maria: UFSM, 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2019/05/Leocla-Vanessa-Brandt-A-importancia-do-PIBID-para-a-reflexao-da-teoria-e-a-pr%C3%A1tica>. Acesso em: 31 mar. 2026.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital nº 10, de 14 de março de 2024: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Diário Oficial da União: seção 3, Brasília, DF, n. 52, p. 61, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CARVALHO, M. A. de (org.). **Como eu me torno (tornei) professor(a)? Experiências do PIBID UFES** – edição 2022-2024. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.

GARCIA, C. M.. **Formação de professores: para uma mudança educativa.** Porto: Porto Editora, 1999.



NÓVOA, A. (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

SILVA, E. L. da; CARDOSO, S. C.; CUNHA, S. J. O Programa de Bolsa de Iniciação à Docência na Universidade Federal de Sergipe e seus contributos para a formação de professores. In: MAYNARD, D. C. S.; COSTA, P. R. S. M.; SILVA, E. L. da (org.). **Formação docente no PIBID: relatos de experiências colaborativas da UFS com educação básica**. São Cristóvão: Editora UFS, 2022.

SILVA, S. da; GONÇALVES, M. D.; PANIÁGUA, E. R. M. A importância do PIBID para formação docente. In: EMICULT – ENCONTRO MISSIONEIRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES EM CULTURA, 3., 2017, [local não informado]. Anais [...]. [S. l.]: EMICULT, 2017. p. 1–11.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução de R. C. Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Revista Educação**, Santa Maria, v. 33, n. 3, p. 379–404, 2010.